



CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SANTA CATARINA

## PROJETO EXTENSÃO

<b>URSO</b>	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, DIREITO, REDES DE COMPUTADORES e NUTRIÇÃO	
<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	<b>GLOSSÁRIO: EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAS - LIBRAS</b>	
<b>COORDENADOR</b>	ADAKCIEL TIAGO MARTINS BRAZ	
<b>DADOS</b>	<b>MATRÍCULA - 1053913</b>	<b>CPF- 057.668.837-14</b>
<b>CURRICULUM LATTES</b>	Nº C. LATTES <a href="http://lattes.cnpq.br/8990433634662359">http://lattes.cnpq.br/8990433634662359</a>	<b>Data da Última Atualização</b>  <b>05/05/2016</b>
<b>E-mail de contato</b>	<a href="mailto:brazws@gmail.com">brazws@gmail.com</a>	
<b>EQUIPE</b>	<b>FUNCIONARIO ADM</b>	<b>NOME</b>
	Profº Tradutor/Intérprete de Libras <b>Estácio/UFSC</b> Especialista e Msª	Adakciel Tiago Martins Braz Paula Cecilia Novaes Santos da Silva Ana Paula Jung
	Suportes Técnicos Editor de Imagem e Cinegrafista <b>UFSC</b>	Ramon Miranda David Cesar Pinto da Silva
	Docentes das Disciplinas ( <b>Estácio</b> )	Rafael Dall' Agnol Márcia Maria Gil Ramos Susane Zanatta Janine Pacheco da Luz Renata Zimmer Eduardo Tonelle Largura Fabio Alberti Gabriel Baú Maria Cristina Pamplona da Silva
	Prof. Msª. Drº. ouvintes/surdos <b>UFSC</b>	Deonísio Schmitt Juliana TascaLohn Marianne RossiStumpf Janine de Oliveira (ProfªDrª/Intérprete)

	Acadêmicos <b>Estácio</b> (Gestão-RH, Direito e Redes)	Sabrina Roberta Kurtz Cunha Cibele Elias Correa Denise Regert Mocellin Guilherme Goulart dos Santos Kamila de Oliveira Guilherme Jorge Silva Rodrigues
--	--	---

## Projeto de Extensão

### Titulo

**GLOSSÁRIO: EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAS –LIBRAS**

### Palavras-chave

LIBRAS TERMINOLOGIA , SINIAIS – TERMOS, NEOLOGISMO, NEOLOGISMO

### Resumo

Na presente pesquisa produziremos a criação e catalogação de um glossário em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para os estudantes surdos no ensino superior Universidade Estácio, com definições de termos principais e mais usados de cada curso “Gestão de Recursos Humanos, Direito e Redes de Computadores” em cada disciplinas que os alunos surdos se encontra atualmente, na Universidade Estácio. A pesquisa e produção do glossário será percorrida através dos levantamentos que os professores de cada área de conhecimento selecionarem e filmagem. O glossário adaptado em libras é usado para compor as línguas de sinais, que por serem de modalidade visual-espacial, têm acarretado em si concepções de desenhos no espaço sinalizado. O glossário, portanto, pode auxiliar não só os professores, tradutores interpretes de língua de sinais como também os alunos surdos em seu aprendizado. O com a criação do glossário em LIBRAS, trará benefícios não só apenas para os alunos e professores, como também aos tradutores interpretes de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS no contexto educacional. O glossário podem ser vistos como ferramenta para contribuir em cada curso que os discentes se encontram e os demais futuros alunos surdos na instituição, com a produção em Língua Brasileira de Sinais – Libras e uma forma mais acessível, eficaz como materiais didático dos respectivos cursos e de cada

disciplinasna compreensão dos enunciados pelos professores, mas sim fazendo com que o contexto fonte seja recebido sem perdas ao alvo; oferecendo ao Tradutores Intérprete de Língua de Sinais - TILS outra ferramenta de trabalho e ao aluno duas línguas, tais como: Língua brasileira de sinais – Libras L1 como a primeira língua e a Língua portuguesa na modalidade (escrita) L2 como a segunda língua. Este estudo tem como objetivo contribuir com cada cursos e disciplinas, visto que não há pesquisa realizada a tal assunto em universidades federais, estaduais e municipais de tão relevância ainda no Brasil, onde contribuirá na educação e na profissão dos TILS, por ser uma temática essencial do curso e também dentro da Língua Brasileira de Sinais, sendo que através disso os alunos surdosterão mais clareza na disciplina e nas informações transmitidas.

## **Apresentação**

O projeto encontra-se nas perspectivas de novas pesquisas relacionada nos cursos“Gestão de Recursos Humanos, Direito e Redes de Computadores”no uso de glossário em Libras. Nos últimos anos, em todo o mundo, tem se falado muito no termo inclusão e acessibilidade principalmente na educação. Atualmente é comum ouvirmos falar sobre o direito de inclusão de todas as pessoas. Entende-se que a inclusão social é o processo de adaptação da sociedade para incluir em seus sistemas gerais principalmente na educação, e ao mesmo tempo, estas se preparam para assumir seus papéis na sociedade.

Segundo: Werneck (1997, p.58) destaca que, “incluir não é favor, mas troca. Quem sai ganhando nesta troca somos todos nós em igual medida. Conviver com as diferenças humanas é direito do pequeno cidadão, deficiente ou não”.

Se propõe a apresentar os pressupostos na prática e teórico-históricos, técnicas do uso de glossário aos cursos “Gestão de Recursos Humanos, Direito e Redes de Computadores” em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, contribuindo na

formação dos discentes, principalmente para os docentes e TILS, seja no contexto educacional, saúde, jurídico entre outros.

A inclusão dos alunos em escolas públicas no Brasil, sobretudo, do surdo especificamente, ainda é um desafio, várias são as dificuldades ou problemas que são encontradas no sistema educacional.

Colocamos o GLOSSÁRIO EM LIBRAS como umas das ferramentas da Língua Brasileira de Sinais – Libras indispensável para a compreensão e o entendimento dos alunos surdos. No contato com profissional TILS, conseguirá diminuir as dificuldades de comunicação existentes entre o conteúdo professor/aluno, aluno/professor, assim como o glossário em Libras.

Pode-se entender que o aluno surdo, assim como qualquer outro indivíduo, tem a experiência de explorar, criar, descobrir, inventar, imaginar, interagir e divertir-se nas atividades que são propostas na escola, desafiando e buscando soluções para os problemas que aparecerão. Independente da sua diferença linguística, ele é capaz de realizar ações inteligentes, buscar e efetuar através de suas próprias experiências o seu real aprendizado.

Segundo: Stumpf (2014, p. 174) destaca que, [... o glossário ...]. [... também se constitui como instrumento para a preservação, valorização e ampliação do sinalário de Libras. Sendo relevante não só para estudantes ...].

A cada dia tem aumentado o número de pessoas surdas em Instituições de Ensino, e, com isso mais profissionais TILS estão sendo contratados e inseridos nas universidades. As características de uma escola de qualidade decorrem de um bom sistema educacional, onde os alunos atuais e que possam estudar, aprender, crescer e praticar de modo pleno ao exercício de sua cidadania, deverá ter pelo menos alguns materiais didáticos para surde. Este trabalho busca ajudar os alunos surdos, pessoas surdas, professores da área de gestão e os profissionais TILS, no uso de glossário adaptados em libras no curso de Gestão de Pessoas no ensino superior, com definições de termos mais usados nos cursos de “Gestão de Recursos

Humanos, Direito e Redes de Computadores” para um melhor entendimento, na criação do glossário em Libras e dela será uma das ferramentas dentro da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS mais eficaz.

Segundo: Stumpf (2014, p.187) destaca que, “O Glossário constitui-se em importante ferramenta na formação dos estudantes, na atuação de tradutores/intérpretes e principalmente na valorização e ampliação do léxico de Libras”.

A Libras como qualquer outra língua é assumida como indispensável para na vida do aluno surdo, pois permite interações fundamentais para a construção do conhecimento. A partir da língua de sinais, usada pela comunidade surda, passa a existir.

O Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Sendo assim, o tema escolhido no “GLOSSÁRIO: Em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS”, como uma ferramenta facilitadora entre o ser surdo e a pessoa ouvinte, que minimiza as diferenças e favorece a inclusão, buscando efetuar através de suas próprias experiências o seu real aprendizado tanto do discente quanto do docente.

## **Áreas do conhecimento a serem abordadas**

- ❖ Rotinas de Administração de Pessoas (Folha) em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
- ❖ Relações Trabalhistas e Sindicais em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
- ❖ Administração de Cargos e Salários em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
- ❖ Gestão de Benefícios em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
- ❖ Capacitação e Desenvolvimentos de Instrutores em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
- ❖ Direito do Trabalho II (curso Direito) em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
- ❖ Direito Processual II em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
- ❖ Direito Penal IV em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
- ❖ Segurança de Redes de Computadores em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
- ❖ Redes Convergentes em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
- ❖ Biologia Celular em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

## **Público alvo**

Alunos da Estácio, Alunos Surdos, Professores dos cursos de Gestão de Recursos Humanos, Direito, Redes de Computadores e Tradutores Intérpretes de Libras.

## **Objetivo Geral**

Criação de um glossário em Libras para todos os professores e alunos surdos da Estácio dos cursos de Gestão de Recursos Humanos, Direito e Redes de Computadores, com predefinições selecionados dos conteúdos abordados no plano de aula de cada professores do curso em ensino superior no contexto educacional da Estácio.

## **Objetivo Específico**

- Identificar os conteúdos proposto em cada área de curso já pré-estabelecido no ensino Superior (Estácio);
- Verificar os tipos de Libras já adquirido pelo os alunos surdos na sala de aula;

- Verificar a existência de sinais-termos
- Analisar em sala de aula os sinais dos discentes (surdos) se usem os novos sinais-termos.
- Identificar em cada curso de Gestão de Recursos Humanos, Direito, Redes de Computadores os alunos (surdos) o conhecimentosobre o que já sabe sobre o que é um glossário em Libras.
- Analisar os termos e conceitos de cada curso elaborado/separados pelo professores que irá compor na criação do glossário.

## Metodologia

Para a criação e o desenvolvimento deste projeto serão feitos dez (11) Projeto de Extensão com duração entre dois (2) á três (3) meses do projeto e dependendo cada área de conhecimento com carga horaria de 18h e 24h do projeto, como: três (3) meses para “Rotinas de Administração de Pessoas (Folha)”, três (3) meses para “Relações Trabalhistas e Sindicais”, dois (2) meses para “Administração de Cargos e Salários”, dois (2) meses para “Gestão de Benefícios”, dois (2) mês para “Capacitação e Desenvolvimentos de Instrutores”, dois (2) mês para “Direito do Trabalho II (curso Direito)”, dois (2) mês para “Direito Processual II”, dois (2) mês para “Direito Penal IV”, dois (2) mês para “Segurança de Redes de Computadores” e dois (2) meses para “Redes Convergentes” na criação de glossário em libras com termos principais de cada disciplinas, assim que terminarmos o primeiro Projeto de Extensão com duração de três (3) meses “Rotinas de Administração de Pessoas (Folha)”, prosseguiremos para o próximo à seguir de dois (2) meses de acordo enunciado na ordem acima e o cronograma desse projeto. Optou-se;

No primeiro momento utilizara entre nove (9) á dez (10) conceitos extraídos e selecionados pelos professores especialistas de cada disciplina dos cursos de Gestão de Recursos Humanos, Direito e Redes de Computadores.

No segundo momento será em campo. Contaremos com participação de cinco (5) intérpretes e dois (3) surdo, sendo que dentre os cinco (5) intérpretes formados e qualificado na área da tradução interpretação em LIBRAS dois (2) serão apoio na produção e criação com os surdos e os demais intérpretes, seis (6) surdos,

sendo que três (3) alunos surdos acadêmicos para o auxílio na criação dos sinais com seus respectivos intérpretes, um (1) mestre e três (3) doutoressurdos para analisar e auxiliar na criação dos sinais com os Tradutores Intérpretes de Língua de Sinais – TILS e um (1) aluno ouvinte para auxílio das imagens de cada conceitos. Todos os envolvidos no projeto estarão direto e indiretamente envolvidos na produção e criação desse glossário em libras na Universidade Estácio Campus São José/SC, de uma forma ou de outra sempre participando e sempre envolvidos nas programações estabelecido pelo coordenador do projeto SrºAdakciel Tiago Martins Braz.

No terceiro momento dividiremos os nove (9) conceitos de cada disciplinas para os três (3) participantes tradutores intérpretes em LIBRAS, ficando três (3) conceitos para cada integrante da pesquisa (TILS)traduzir e sinalizarem, e, um (1) surdo paraauxiliar na criação dos sinais e o segundo para análise das sinalizações dos intérpretes que traduziram e sinalizaram todos os nove (9) em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, onde interpretarão que significa cada conceito, detalhando um por um cada conceito estudado.

No quarto momento usaremos o Estúdio de Vídeo da Universidade Estácio do curso de Jornalismo e da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC do curso Letras Libras, bem como os suportes técnicos das intuições “Editor de Imagem, Cinegrafista e Sonoplastia” com os seguintes profissionais SrºWilson Francisco Ricardo, Manoel Beraldi, Márcio Goebel e Ramon Miranda, já acordado e agendado nos dias terça-feira, quinta-feira e sexta-feira nos seguintes horários, terças-feiras das 19h00 as 22h20, quintas-feiras das 21h00 as 22h20 e sextas-feiras das 19h00 as 22h20.

Serão utilizados os seguintes materiais em cada universidade como: um (1) câmara ou filmadora, um (1) tripé, um ou dois (1 ou 2) pano verde ou azul para o fundo, um (1) notebook, quatro (4) camisas pré-selecionadas (azul, branca, preta ou cinza).

Os conceitos e materiais será montando em ordem alfabética e a divisão dos conceitos já determinados pelo coordenador do projeto para as devidas traduções. Os vídeos sinais, conceitos, exemplos, variações linguística serão postados no sistema online da UFSC para melhor aproveitamento dos discentes e docentes.



Por fim, os profissionais/servidores/funcionários mencionados ou envolvidos no projeto, dedicar-se-á durante seis (6) horas por semana no projeto até a sua finalização de acordo com a data estipulado em cada projeto, poderá o projeto ficar pronto antes de sua data prevista. Todas as horas dedicado na execução do projeto, está previsto dentro do horário de trabalho estipulado em contrato de trabalho. Todos os alunos envolvidos nesse projeto, colaboraram no desenvolvimento desse projeto de acordo com as horas vagas/janelas.

## Metas

Os resultados previstos com a criação e catalogação do Glossário, trata-se de criar e registrar sinais em Libras, dos quais ainda não existem, visto que tal língua, foi expressamente proibida de ser utilizada pela comunidade surda. Durante décadas, o que prejudicou fortemente o desenvolvimento da língua.

A criação do Glossário irá trazer benefício a comunidade surda, principalmente aqueles que estão se inserindo no mercado de trabalho, tendo em vista que trata-se de uma terminologia da área específica.

Bem como, aos futuros acadêmicos surdos de cada curso e disciplinas abordados nesse projeto, que terão uma terminologia em Libras, direcionada e pronta em sua área de estudo.

## Cronograma de execução

❖ <b>Período do Projeto</b> “Rotinas de Administração de Pessoas (Folha)” em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	<b>Mai</b> <b>o</b> 201 6	<b>Jun</b> 201 6	<b>Jul</b> 201 6	<b>Hs</b>
❖ <b>Período do Projeto</b> Relações Trabalhistas e Sindicais em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS				

❖ <b>Período do Projeto</b> Administração de Cargos e Salários em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS				
Etapas de Levantamentos (Profs)	X			<b>18 h</b>
Estudos P/ Tradução em Libras	X			
Produção do Glossário (filmagens)	X			
Revisão e Reprodução		X		
Avaliação da Banca(surdos Drº e Msª)		X		
Fechamento dos Trabalhos			X	
Entrega Final /do Material			X	

❖ <b>Período do Projeto</b> Gestão de Benefícios em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Hs</b>
❖ <b>Período do Projeto</b> Capacitação e Desenvolvimentos de Instrutores em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS			
❖ <b>Período do Projeto</b> Biologia Celular em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS			
Etapas de Levantamentos (Profs)			
Estudos P/ Tradução em Libras	X		<b>18 h</b>
Produção do Glossário (filmagens)	X	X	
Revisão e Reprodução	X	X	
Avaliação da Banca(surdos Drº e Msª)		X	
Fechamento dos Trabalhos		X	
Entrega Final do Material		X	

❖ <b>Projeto do Projeto</b> Direito do Trabalho II (curso Direito) em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Hs</b>
❖ <b>Projeto do Projeto</b> Direito Processual II em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS			

Etapas de Levantamentos (Profs)	X		<b>24 h</b>
Estudos P/ Tradução em Libras	X		
Produção do Glossário (filmagens)	X	X	
Revisão e Reprodução	X	X	
Avaliação da Banca(surdos Drº e Msª)		X	
Fechamento dos Trabalhos		X	
Entrega Final do Material		X	

❖ <b>Período do Projeto</b> Direito Penal IV em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>	<b>Hs</b>
❖ <b>Período do Projeto</b> Segurança de Redes de Computadores em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS			
❖ <b>Período do Projeto</b> Redes Convergentes em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS			
Etapas de Levantamentos (Profs)	X		<b>18 h</b>
Estudos P/ Tradução em Libras	X		
Produção do Glossário (filmagens)	X	X	
Revisão e Reprodução	X	X	
Avaliação da Banca(surdos Drº e Msª)		X	
Fechamento dos Trabalhos		X	
Entrega Final do Material		X	

Discriminação orçamentária						
Nº	Descrição	Quant.	Fonte financiadora¹	Elemento de despesa²	Valor Unitário	Valor Total
1	Câmara	1	Estácio	0	0	Sem custo
2	Estúdio da Estácio	1	Estácio/UFSC	0	0	Sem custo
3	DVD's	15	Estácio	0	0	R\$ 50,00
4	Filmadora	1	Estácio	0	0	Sem custo
5	Tripé	2	Estácio	0	0	Sem custo
6	Computador	2	Estácio	0	0	Sem custo
<b>TOTAL</b>						<b>R\$ 50,00</b>

## Referências

AUBERT, Francis Henrik. **A fidelidade no processo e no produto do traduzir**. Trabalhos em Linguística aplicada.v. 14. Unicamp: Campinas, 1989.

BARBOSA, Heloísa Gonçalves. **Procedimentos técnicos da tradução**: uma nova proposta. Campinas: Pontes, 1990.

CHESTERMAN, Andrew. **Memes of Translation**: the spread of ideas in translation theory. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1997.

**BRASIL**. Lei 12. 319 de 01 de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Brasília. 2010.

**BRASIL**. Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

**LETRAS LIBRAS**: ontem, hoje e amanhã. Glossário Letras Libras A Trajetória dos Sinalários no Curso: Como os Sinais passam a Existir / Ronice Muller de Quadros, organizadora. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2014, p. 169 á 189.